

I Concurso de Redação Matemática (COREM) no Colégio Nestório Ribeiro

Eliseu Antônio dos **SANTOS**¹, Poliana Moreira **GONÇALVES**²; Relicler Pardim **GOUBEIA**³; Stefane dos Santos **REZENDE**⁴; Bráulio Sousa **CARRIJO**⁵; Marineide **FAUSTINO**⁶; Wânia Gomes **CORRÊA**⁷; Luciana Aparecida **ELIAS**⁸; Adriana Aparecida Molina **GOMES**⁹. Universidade Federal de Goiás – *Campus* Jataí – e-mail: eliseu_antonio14@hotmail.com

Palavras – chaves: Redação Matemática. Monitorias/Tutorias. Laboratório de Matemática.

O presente resumo tem como objetivo relatar uma das ações desenvolvidas por integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Matemática da Universidade Federal de Goiás - Campus Jataí. O intuito é discorrer sobre os passos da criação e execução do Primeiro Concurso de Redação Matemática (I COREM), o qual foi realizado no Colégio Estadual Nestório Ribeiro na cidade de Jataí - Goiás no dia 20 de novembro de 2010.

Quando se fala em Matemática automaticamente pensa-se em números, fórmulas e conta. Refletindo sobre o ensino/aprendizagem chega-se a conclusão de que nem sempre o aluno que consegue aplicar bem uma fórmula na resolução de um exercício realmente tenha assimilado com eficácia os conceitos envolvidos em determinado conteúdo. De acordo com Faria (1998) a escrita Matemática surge neste momento como ferramenta para o professor averiguar o que seu aluno realmente conseguiu absorver da aula, para ele um aluno realmente entendeu os conceitos quando conseguiu assimilá-los à sua realidade e transcrevê-los em uma linguagem informal e simples, ou seja, o aluno pode não conseguir aplicar as definições em um exercício, porém, discorrer sobre as mesmas definições de uma forma clara e objetiva.

¹ Aluno 5º Período do Curso de Matemática - UFG
² Aluna 8º Período do Curso de Matemática - UFG
³ Aluno 7º Período do Curso de Matemática - UFG
⁴ Aluna 7º Período do Curso de Matemática - UFG
⁵ Aluno 5º Período do Curso de Matemática - UFG
⁶ Aluna 8º Período do Curso de Matemática - UFG
⁷ Professora Supervisora do Colégio
⁸ Orientadora do Projeto
⁹ Orientadora PIBID do Curso de Matemática - UFG

Já para o aluno, Faria afirma que explicar algo (oralmente ou escrito) leva-o a fixar e reavaliar o que aprendeu. Neste momento o aluno tem a oportunidade de interligar conceitos e conteúdos dando sentido ao estudo da Matemática, é neste momento que ela deixa de ser uma ciência isolada, pois em suas redações irão relacionar os conceitos matemáticos com aquilo que conhecem bem e que lhes interessam e dão prazer. Por outro lado, também é neste momento que o próprio aluno percebe o que não foi bem assimilado, surgindo assim os porquês.

Como? Por quê? O que sei? Como fazer de outra maneira? Estas são perguntas que exigem dos alunos uma reflexão sobre aquilo que estudaram. Quando forem detectados erros de significado, o professor tem a oportunidade de retomar... Da parte dos alunos, estes vão fazendo conjecturas e relações, criando argumentos ao explicar o que escrevera. (Faria p.17)

Analisando a importância da redação no ensino da Matemática foi que surgiu o I Concurso de Redação (I COREM). O evento foi criado e desenvolvido por alunos e professores da Universidade Federal de Goiás - Campus Jataí, participantes do PIBID (Programa de Instituição de Iniciação à Docência) em parceria com a Comunidade Escolar do colégio em questão.

O concurso teve como objetivo verificar a assimilação dos conceitos e nomenclaturas Matemáticas fora do ambiente propriamente dito Matemático, onde o aluno vivenciaria uma Matemática além de números e contas.

Foram exploradas três modalidades de redação, sendo estas: História em Quadrinhos, Prosa e Verso. Disponibilizou-se aos alunos um período de 5 (cinco) horas para redigir sua redação. É importante ressaltar que o educando concorreu à premiação de acordo com o nível de sua série.

Participaram do evento os alunos que se encontravam devidamente matriculados no Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio do Colégio Estadual Nestório Ribeiro.

Como forma de gratificação e incentivo por participar do concurso, o aluno obteve bonificação com uma nota extra em todas as disciplinas. O 1º (primeiro) lugar

de cada modalidade recebeu uma medalha. E a melhor redação geral recebeu um troféu.

Como forma de divulgação a equipe organizadora do evento contou com a mídia local (TV Rio Claro e TV Jataí), e com folders, o qual foi entregue a cada aluno na própria sala de aula.

Inicialmente foi solicitado aos professores de português das turmas, que realizasse um trabalho ressaltando as características peculiares de cada modalidade de redação na qual seria explorada no concurso. Essa modalidade era escolhida pelo aluno no ato da inscrição, a qual foi realizada por meio do próprio folder de divulgação. Este era preenchido e depositado em uma urna junto à biblioteca do próprio colégio.

O período de inscrição definido foi do dia 25 de outubro ao dia 12 de Novembro do respectivo ano, nos turnos matutino, vespertino e noturno. Porém, para garantir a oportunidade de que mais alunos se inscrevessem no concurso, esta data foi prorrogada até o dia do evento.

Para ser válida a redação do aluno, era necessário que fosse inédita e redigida no dia do concurso. Especificamente conter pelo menos dois termos de Matemática. Para as histórias em quadrinhos, os personagens deveriam ser inéditos sob pena de desclassificação. A Prosa deveria ter no mínimo 30 linhas e no máximo 40 linhas e quanto ao verso, à única exigência era de que contivesse no máximo 40 linhas.

As redações foram redigidas em uma folha padrão personalizadas pela equipe organizadora. Em cada redação foi avaliado a criatividade, originalidade, adequação ao gênero, coesão, coerência, consistência, ortografia, pontuação, margens e parágrafos.

Foram inscritos 76 alunos no total, sendo 26 para o estilo de verso, 27 para prosa e 23 para História em Quadrinhos. Porém dos que se inscreveram 3 (três) compareceram para a modalidade de história em quadrinhos, 6 (seis) para o Verso e 6 (seis) para a Prosa.

Um fator importante a ser ressaltado, é que a maioria das redações dos alunos, o conteúdo condizia diretamente ao que estava sendo estudado em sala naquele período.

As premiações das melhores redações ocorreram no dia 10 de dezembro do respectivo ano, no próprio colégio, onde foi oferecida pela direção da escola uma refeição à comunidade participante do evento.

As Explorações...

Acreditamos que o motivo de pouca presença no concurso foi devido ao dia e horário de realização do concurso, que se deu em um sábado no período vespertino.

Concluimos que existem vários momentos em que a matemática se faz presente na vida do aluno. E que há necessidade do envolvimento da escrita (português) e também da leitura para ampliar a aprendizagem, integrando as experiências individuais e coletivas na busca da construção e apropriação dos conceitos matemáticos estudados, tornando possível a descoberta do conhecimento.

Fonte de Financiamento

Para a realização deste projeto a equipe organizadora do concurso contou com o apoio do PROEC (PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA) e da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Para facilitar o acesso a informações sobre o concurso foi criado um e-mail.

Referências Bibliográficas

INTER-AÇÃO. Revista da Faculdade de Educação, UFG. Goiânia: Editora da UFG, v22, n ½, jan./dez./ 1998. P. 13 – 30.

Fonte de Financiamento

O presente projeto é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes.